

TUBERCULOSE EM FOCO: ANÁLISE DAS DESIGUALDADES ENTRE HOMENS E MULHERES EM MINAS GERAIS (2021-2025)

Amanda Carollyne Lopes Netto¹
Maria Fernanda Ribeiro Amorim¹
Kelly Aparecida do Nascimento²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Renata Aparecida Fontes⁴
Marceli Schwenck Alves⁵

marcelischwsilva@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: tuberculose; incidência; gênero; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública mundial, sendo causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e transmitida principalmente por via aérea (OMS, 2024). Apesar de ser uma doença prevenível e curável, ainda apresenta elevada incidência, especialmente em populações socialmente vulneráveis. No Brasil, a persistência da doença está associada às desigualdades sociais, às condições inadequadas de moradia e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde (Ravonski et al., 2025). A forma pulmonar representa aproximadamente 85% dos casos registrados, sendo considerada a principal responsável pela transmissão da doença (Hounsell et al., 2025). Em Minas Gerais, a distribuição dos casos apresenta diferenças entre as regiões do estado, influenciada por fatores socioeconômicos, demográficos e estruturais, que impactam diretamente o diagnóstico e o tratamento (Pires et al., 2025).

Estudos apontam que a incidência da tuberculose é maior entre homens, fenômeno associado a fatores comportamentais, maior exposição a fatores de risco e menor procura pelos serviços de saúde. Em contrapartida, as mulheres tendem a buscar assistência médica com maior frequência, favorecendo o diagnóstico precoce e o início oportuno do tratamento (Linhares et al., 2025). Diante desse contexto, torna-se relevante compreender as diferenças na ocorrência da tuberculose entre homens e mulheres em Minas Gerais, contribuindo para o planejamento de ações de prevenção e controle mais efetivas. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as diferenças nos casos de tuberculose entre homens e mulheres em Minas Gerais, no período de 2021 a 2025.

¹ Acadêmica de Enfermagem - Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

² Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

³ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁴ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁵ Marceli Schwenck Alves, professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos os casos novos de tuberculose registrados em Minas Gerais entre os anos de 2021 e 2025, considerando as variáveis sexo, faixa etária e distribuição geográfica. Registros incompletos ou com informações ignoradas foram excluídos da análise. Os dados foram organizados e tabulados no Microsoft Excel 2019, sendo analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos, permitindo a comparação da incidência da doença entre homens e mulheres. Por utilizar dados secundários de domínio público, sem possibilidade de identificação dos sujeitos, este estudo dispensa aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016 (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise preliminar das produções científicas consultadas, fundamentada em autores como Organização Mundial da Saúde (2024), Borges et al. (2018), Linhares et al. (2025) e Pires et al. (2025), evidencia que a tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública. Os estudos apontam maior incidência da doença entre homens, associada a fatores sociais, econômicos e comportamentais, além das desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Além disso, os estudos analisados destacam que as desigualdades regionais presentes em Minas Gerais, associadas às condições socioeconômicas e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, influenciam diretamente o controle da doença. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na identificação precoce dos casos, no acompanhamento dos pacientes e na redução da cadeia de transmissão (Pires et al., 2025). Dessa forma, espera-se que a análise dos dados epidemiológicos obtidos junto ao DATASUS/SINAN possibilite identificar o comportamento da tuberculose entre homens e mulheres no período de 2021 a 2025, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao controle da doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), as conclusões definitivas serão apresentadas após a finalização da pesquisa e análise dos dados obtidos. Espera-se que o estudo contribua para a compreensão das diferenças na ocorrência da tuberculose entre homens e mulheres em Minas Gerais, fornecendo subsídios para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico precoce e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao controle da doença.

REFERÊNCIAS

BORGES, Ricardo Miranda *et al.* **Perfil epidemiológico da tuberculose nas macrorregiões de saúde do estado de Minas Gerais no período de 2006 a 2016.** HU Revista, Juiz de Fora, v. 44, n. 2, 2018. Disponível em:

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.

<https://periodicos.uff.br/index.php/hurevista/article/view/14034/18767> . Acesso em: 25 maio 2026. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2018.v44.14034>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose> . Acesso em: 07 abr. 2026.

HOUNSELL, Evelylni Bernardo da Silva; CRUZ, Flávia Alessandra da Silva; SAVINO, Jéssica Ribeiro; REZENDE, Gabriel de Oliveira. **Tuberculose no norte do Brasil: desafios e perspectivas para a saúde pública**. LEV – Literatura, Educação e Vozes, v. 16, n. 55, 2025. DOI: <https://doi.org/10.56238/levv16n55-009> Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/10673/12222> . Acesso em: 06 abr. 2026.

LINHARES, Kaynan Albino *et al.* Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no Brasil: análise de dados de 2018 a 2023. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 18, n. 5, 2025. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.5-226>. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/17897> Acesso em: 5 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global Tuberculosis Report 2024**. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: <https://www.who.int> . Acesso em: 09 abr. 2026.

PIRES, Igor Ferreira; SANTOS, Yago Henrique; SILVA, Juliana Lilis da; AMÂNCIO, Natália de Fátima Gonçalves. Análise da incidência dos casos de tuberculose nas macrorregiões de Minas Gerais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** – REASE, São Paulo, v. 11, n. 12, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23340/14822> . Acesso em: 1 maio 2026.

RAVONSKI, Emilly; ANJOS, Ingrid Caroline dos; GRANATA, Juliane; CARRIEL, Vitória Eduarda Soares; RODRIGUES, Daisy Cristina; GIRARDELLO, Debora Tatiane Feiber; ZACK, Bruna Taís. Tuberculose no Brasil: panorama epidemiológico com base em dados secundários (2020–2023). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 12, p. 327-343, 2025. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6304> Acesso em: 02 maio 2026.